



## Assembleia de Freguesia de Ermesinde

### Ata da Reunião de 26/09/2014

Aos vinte e seis dias do mês de Setembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, na Sede da Junta de Freguesia, à Rua D. António Ferreira Gomes, número trezentos e sessenta e cinco, convocada ao abrigo do artigo número décimo primeiro da Lei número setenta e cinco, de doze de Setembro de dois mil e treze, com a seguinte Ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Discussão e aprovação da Ata da reunião anterior; -----

Ponto dois: Apresentação do Projeto de Requalificação do Rio Leça: Troço: Bela - Travagem; -----

Ponto três: Ponto de situação relativamente aos Acordos de Execução a estabelecer com a Câmara Municipal de Valongo; -----

Ponto quatro: Relatório de Atividades da Junta. -----

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia: Raul Conceição Santos, Helena Isabel da Rocha Oliveira, António Joaquim Teixeira da Mota, Américo Alfredo Ferreira Silva, Ângela Maria Pinto Ferraz, Avelino Ferreira de Almeida, Carlos Jorge de Sousa Oliveira, Carlos Manuel de Sousa dos Santos, Daniela Luísa Ferreira da Costa, Diogo Augusto Rebelo Pereira Marquez, Isabel Maria Miranda Martins, Luís António Dias Vasques, Manuel Augusto Dias, Olga Maria Beselga Parchão Trábulo e Paulo Alexandre da Silva Moreira de Sousa. Verificaram-se, também, as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro de mil novecentos e noventa e nove, com a redação dada pela Lei número Cinco – A, de onze de Janeiro de dois mil e dois: dos elementos eleitos pelo Partido Socialista (doravante designado de PS), António Joaquim Tavares Queijo por Pedro Miguel Oliveira Rocha Sousa, Diva Joana Silva Ribeiro por António Alberto Alves Sousa; do Bloco de Esquerda (doravante designado por BE) José Carlos Monteiro Gomes por Daniela Silva Ramalho. Verificou-se, ainda, a ausência justificada do elemento do PS André Adolfo da Silva Teixeira, sem que o mesmo tenha sido substituído. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Raul Santos, deu início à sessão saudando todos os presentes. Começou por justificar a razão pela qual o Anexo treze da Ata anterior ter sido entregue na presente Assembleia e continuou informando da receção da correspondência recebida, a saber: o convite da Casa do Povo de Ermesinde para o XI Festival do Rancho Folclórico de Ermesinde. -----



Handwritten signatures in blue ink.

Deu, então, a palavra ao público e, uma vez que não houve inscrições passou-a aos Membros da Assembleia. Tomou a palavra Manuel Dias (Partido Social Democrata, doravante designado por PSD) para lembrar a questão das inundações. Com a intervenção das Águas de Valongo, as sarjetas terão ficado entupidas, havendo mistura das águas pluviais com o saneamento, dando lugar a inundações nas garagens. Terminou questionando se Ermesinde verá os seus problemas acautelados com este executivo da Câmara. Em seguida, tomou a palavra Ângela Ferraz (Coligação Democrática Unitária, doravante designada por CDU) para propor, novamente, que se endereçassem convites para os Grupos Parlamentares, para a visita à Escola Secundária de Ermesinde (doravante designada de ESE), conjuntamente pela Assembleia e pela Junta de Ermesinde. Terminou alertando para a questão da fraca iluminação pública existente no interior da ESE, bem como no seu exterior, pedindo para que a Junta fizesse diligências junto da Câmara Municipal para que se reforçasse a iluminação nestes espaços. O documento fica anexado à presente Ata, com o número um, fazendo parte integrante da mesma. Tomou a palavra Américo Silva (PS) para alertar para a falta de limpeza das escadas do viaduto na Rua Miguel Bombarda. As pessoas já falaram com o Presidenta da Junta e outros responsáveis, e ora lhes respondem que é competência da REFER, ora da Câmara, ora de outra entidade. Empurram de uns para outros sem que o problema se resolva. Termina referindo o problema das inundações, acrescentando que antigamente os funcionários de limpeza limpavam as sarjetas e agora via a varrerem o lixo para as mesmas. Avelino Almeida (CDU) tomou a palavra alertando para algumas situações que requerem atenção por parte da Autarquia, como sendo: o viaduto da Rua Simões Lopes, sobre o Rio Balsinha, que apresenta perigo para peões e automóveis, pelo risco de aluimento; a necessidade de sinalização no entroncamento da Rua da Fábrica de Sá com a Ribeiro Teles e a falta de limpeza de um canteiro ajardinado na Rua Pio XII. O documento fica anexado à presente Ata, com o número dois, fazendo parte integrante da mesma. Daniela Ramalho (BE) questionou sobre o valor cultural do evento “VI Concentração de Minis, Clássicos e Motos”. Afirma ser caricato a realização do mesmo, numa altura em que, na Europa, se promove a mobilidade e as cidades sem carros para sensibilizar para a proteção do meio ambiente. Alerta para a questão da falta de segurança do espetáculo de Kartcross e Free Style de Motos. O documento fica anexado à presente Ata, com o número três, fazendo parte integrante da mesma. Termina apresentando um requerimento para saber qual o valor gasto



neste evento. O documento fica anexado à presente Ata, com o número quatro, fazendo parte integrante da mesma. O Presidente da Mesa, Raul Santos, deu, então a palavra ao Presidente da Junta de freguesia, Luís Ramalho, que, em resposta a Manuel Dias (PSD) informou que o problema pode ser resolvido caso a empresa responsável pelo saneamento e a Câmara Municipal de Valongo levem, por diante, algumas obras na referida artéria. Respondendo a Ângela Ferraz, afirma que novas formas de protesto devem ser levados a cabo, uma vez que com cada uma das já efetuadas, resultados foram obtidos. Relativamente à questão da iluminação, afirma que não é um problema só da saída da ESE, mas que também tem que ver com as copas das árvores que abafam a pouca luz que os postes de eletricidade dão. De forma a responder à intervenção de Américo Silva (PS), afirma que se a Junta ficar responsável pela varredura do referido espaço, passos serão dados no sentido de resolver a situação de falta de limpeza. Respondendo a Avelino Almeida (CDU) afirma que o problema no viaduto da Rua Simões Lopes é já um problema antigo, consequência da intervenção da Portugal Telecom, mas que compete à Câmara Municipal resolver, assim como a sinalização no cruzamento da Rua da Fábrica de Sá com a Rua Ribeiro Teles. Passando para a resposta a Daniela Ramalho (BE), afirma concordar, em parte, com esta na questão da proteção, uma vez que alguns espectadores não cumpriram as regras de segurança estabelecidas, salientando que, este ano, houve um reforço de grades de proteção. Termina realçando que o referido evento é uma mais-valia para a cidade, nomeadamente para o comércio local. -----

Terminada esta intervenção, o Presidente da Assembleia, Raul Santos, deu início à discussão da Ordem de Trabalhos. -----

**Ponto um: Discussão e aprovação da Ata da reunião anterior.** -----

O Presidente da Mesa pôs à discussão, para aprovação, a referida Ata, tendo sido aprovada por maioria, com duas abstenções, por motivos de ausência na Assembleia anterior. O BE apresentou declaração de voto, pelo facto de não verem a sua proposta do passeio na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco integrada nas aprovadas, por unanimidade, a enviar à Câmara Municipal, para revisão do Plano Diretório Municipal. O documento fica anexado à presente Ata, com o número cinco, fazendo parte integrante da mesma. -----

**Ponto dois: Apresentação do Projeto de Requalificação do Rio Leça: Troço: Bela – Travagem.**

Após a apresentação do projeto pelo Doutor Nuno Morais, a palavra foi dada ao Presidente da Junta que informou que o orçamento pode derrapar, consequência de terem de alugar o



equipamento. No entanto, vão tentar rentabilizar ao máximo os recursos, bem como tornar a intervenção o mais natural possível. -----

O Presidente da Mesa deu início à discussão, tendo tomado a palavra Luís Vasques (PSD) para felicitar pelo projeto, sugerindo que se contactasse o Regimento de Engenharia de Espinho para o aluguer dos equipamentos. Ângela Ferraz (CDU) levantou algumas questões, nomeadamente, se tiveram em conta as cheias dos anos anteriores, quando irão começar e a quem vão alugar os equipamentos. Termina alertando para a necessidade de sensibilizar a população para o bom uso do rio, podendo-se começar pelas escolas. O documento fica anexado à presente Ata, com o número seis, fazendo parte integrante da mesma. Américo Silva (PS) sugere que se envolva a Câmara Municipal e as Águas de Valongo neste projeto, uma vez que fica mais barato investir nele do que em medidas remediativas e apela a que comecem rápido para que o rio fique à disposição das pessoas. Manuel Dias (PSD) felicita pelo projeto, afirmando que só peca pela reduzida extensão da área intervencionada. -----

O Presidente da Mesa, Raul Santos, deu a palavra ao Presidente da Junta que, respondendo a Ângela Ferraz, afirmou que iriam alugar os equipamentos a quem oferecesse melhores preços, não indo mendigar a participação de nenhuma entidade. Raul Santos sugere que se envolva a LIPOR. -----

**Ponto três: Ponto de situação relativamente aos Acordos de Execução a estabelecer com a Câmara Municipal de Valongo.** -----

O Presidente da Mesa, Raul Santos, deu a palavra ao Presidente da Junta, Luís Ramalho, para que este explicasse o processo a decorrer entre a Junta e a Câmara, relativo à delegação de competências previstas no número um, do artigo cento e trinta e dois, da Lei setenta e cinco, de dois mil e treze. Para além dos devidos esclarecimentos, o Presidente da Junta fez distribuir a documentação referente a este processo. -----

**Ponto quatro: Relatório de Atividades da Junta.** -----

Relativamente a este ponto da Ordem de trabalhos, tomou a palavra Avelino Almeida (CDU) para felicitar sobre o Concurso Canino e sugerir que este fosse, também, aberto a não criadores. Questionou se a próxima Campanha de Adoção poderia ser organizada pela Junta de Freguesia, uma vez que a realizada pelo Centro Veterinário foi fraca. Terminou alertando para a falta de informação sobre o registo de licenciamento de cães. -----

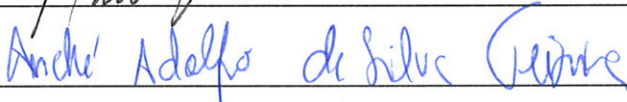
Antes de encerrar os trabalhos, Luís Vasques (PSD) pediu a palavra para apresentar um requerimento à mesa da Assembleia de Freguesia, para que esta desse um voto de confiança ao Executivo da Junta, na defesa dos interesses da freguesia no processo de negociação da

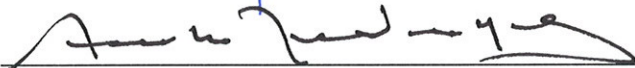


delegação de competências, referido no Ponto três da Ordem de Trabalhos. Este voto de confiança foi manifestado pela Assembleia, através da aprovação por unanimidade. O documento fica anexado à presente Ata, com o número sete, fazendo parte integrante da mesma. -----

E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia, Raul Santos, deu por encerrada a reunião, desejando uma boa noite a todos os presentes.

O Presidente: 

O Primeiro Secretário: 

O Segundo Secretário: 



Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhoras e senhores membros da Assembleia e da Junta de Freguesia

Como todos sabem a Escola Secundária de Ermesinde continua à espera de obras mais que necessárias.

Apesar de todas as diligências já feitas e dos protestos havidos - da comunidade escolar, da população, das organizações políticas e sociais – as obras continuam prometidas... planeadas...orçamentadas ... e eternamente adiadas. Enquanto isso, as condições de trabalho e de frequência da Escola degradam-se continuamente.

Na última Assembleia de Freguesia, propusemos à Junta que convidasse todos os Grupos Parlamentares da Assembleia da República, para efetuarem uma visita conjunta à Escola Secundária de Ermesinde e se inteirarem das condições críticas em que se encontra. Reforçamos hoje esta proposta e chamamos a atenção para a urgência de se fazerem todos os esforços para que a recuperação da ESE seja finalmente iniciada. Propomos até que este convite seja endereçado aos Grupos Parlamentares conjuntamente pela Assembleia e pela Junta de Freguesia.

Sobre a ESE, ainda outra questão:

No fim do mês entrará em vigor a hora de Inverno e à hora de fim das aulas do turno diurno será já de noite. A iluminação pública atualmente existente no interior do espaço da ESE e sobretudo no exterior é muito insuficiente.

Chamamos a atenção da Junta para a urgência de fazer diligências junto da Câmara para que seja reforçada a iluminação daqueles espaços.

Ermesinde, 26 de Setembro de 2014

Os representantes da CDU

  
Avelino Almeida

  
Ângela Ferraz



Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhoras e senhores membros da Assembleia e da Junta de Freguesia

Venho apresentar algumas notas soltas sobre outras tantas situações que requerem atenção e solução por parte da nossa autarquia.

A primeira situação é a do viaduto na Rua Simões Lopes, sobre o Rio Balsinha. O piso deste viaduto está a aluir, sendo um perigo para os automobilistas e peões que lá passam. Precisa de uma intervenção urgente antes das chuvas do inverno.

É necessário também sinalizar devidamente o entroncamento da Rua da Fábrica de Sá com a Rua Ribeiro Teles, cuja fraca visibilidade dificulta e aumenta os perigos da circulação automóvel no local.

Na Rua Pio XII existe um canteiro ajardinado, do domínio público, que não é limpo há muito tempo. Serve de vazadouro de lixo a alguns moradores desprovidos de civismo e de ponto de atração e de dispersão de ratos e ratazanas. Uma limpeza das ervas e do lixo melhorará certamente a situação. Esta questão dos espaços ajardinados é de resto, muito vasta e daria aqui pano para mangas. Recordo, por exemplo, a necessidade de repor árvores que vão morrendo, por vários motivos, pois existem em Ermesinde inúmeros canteiros vazios, donde desapareceram as árvores, algumas há anos. Cito apenas um exemplo que é o da Avenida João de Deus, em cujo separador central têm vindo a morrer sistematicamente os arbustos (escalheiros) lá plantados, sem que nenhum tenha sido substituído. Salento ainda que estes arbustos vêm morrendo devido às péssimas condições em que foram plantados e em que sobrevivem – isolamento do solo, falta de terra, concentração excessiva de calor, etc..

Ermesinde, 26 de Setembro de 2014

Os representantes da CDU

Avelino Almeida

Ângela Ferraz

## INTERVENÇÃO ANTERIOR AO INÍCIO DA ORDEM DE TRABALHOS

Assembleia de Freguesia de 26 de Setembro de 2014

A representante do Bloco de Esquerda acha positivo que a Junta de Freguesia de Ermesinde promova actividades que sirvam para dinamizar a cidade, contudo, não pode deixar de expressar que,

- é com estranheza que verifica que no Relatório de Actividades elaborado pela Junta de Freguesia, no ponto atinente às actividades culturais se inscreve o evento “realização da VI Concentração de Minis, Clássicos e Motos”, pois não consegue descortinar que tipo de cultura é promovido por tal evento. Pelo contrário,

- *não deixa de ser caricata a realização deste evento numa altura em que na Europa, em muitas cidades (incluindo 44 portuguesas), se promove a mobilidade e as cidades sem carros, para sensibilizar as pessoas para a protecção do meio ambiente. Nem se compreende o motivo que leva à realização de um evento na cidade de Ermesinde que promove o excesso de poluição e o gasto de combustíveis fósseis de forma desnecessária. Ao que acresce que,*

- o espectáculo de Kartcross e o Free Style de Motos, se limitaram a provocar situações de perigo eminente para os espectadores, bem como ondas de fumo e cheiro a borracha queimada. Tudo isto perante uma assistência apenas protegida com grades amovíveis e em alguns pontos, apenas por fitas de plástico. Quando ainda há semanas atrás, num rali, foram colhidas mortalmente três pessoas...

- deste modo, e considerando que existem actividades verdadeiramente culturais, onde gastar dinheiro público, sem ser a poluir o ambiente, gostaríamos de saber quanto a Junta de Freguesia de Ermesinde gastou naquele evento, motivo pelo qual apresentaremos um requerimento sobre essa matéria.

A representante do Bloco de Esquerda,



(Daniela Silva Ramalho)



Requerimento

Assembleia de Freguesia de 26 de Setembro de 2014

Daniela da Silva Ramalho, membro da Assembleia de Freguesia de Ermesinde, e representante do Bloco do Esquerda, requer que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde, através da Mesa da Assembleia de Freguesia, me informe sobre o montante que foi gasto na organização da actividade “VI Concentração de Minis, Clássicos e Motos”.

A representante do Bloco de Esquerda,

Daniela da Silva Ramalho

(Daniela Silva Ramalho)

## DECLARAÇÃO DE VOTO

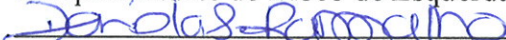
### Discussão e Aprovação da Acta da Reunião Anterior

Em virtude de não ter estado presente na Reunião anterior da Assembleia da Freguesia de Ermesinde, realizada em treze de Junho de 2014, a representante do Bloco de Esquerda abstém-se da votação da sua acta, na assembleia ordinária de vinte e seis de Setembro de 2014.

No entanto considera haver abuso de confiança por parte da mesa de assembleia, atendendo à não integração da nossa recomendação de colocação de passeios na Av. Eng. Duarte Pacheco, na compilação de propostas, aprovadas por unanimidade, a enviar à Câmara Municipal de Valongo, em nome da Assembleia de freguesia de Ermesinde. Não obstante tal proposta não poder ser debatida em sede de revisão do PDM, foi considerado que a mesma seria remetida como proposta externa ao mesmo. Não se poderá também deixar de estranhar que a proposta tenha sido enviada à Câmara Municipal na véspera do termo do prazo previsto para o envio de propostas de alteração à revisão do PDM, sem confirmação e aprovação explícita dos membros ou líderes de bancada que compõem esta assembleia,

Ao que acresce que na última reunião da Assembleia de Freguesia, concluiu-se que seria elaborado um documento, compilando as diferentes propostas de revisão do PDM. Esse documento seria, posteriormente, enviado aos representantes das diversas forças partidárias para que estes dessem o seu aval. Esse documento não chegou a ser elaborado - pelo menos, o representante do Bloco de Esquerda na Assembleia de 13 de Junho de 2014 não o recebeu. Na Acta diz que esse documento seria anexado à mesma e que faria parte dela. Acontece que esse documento não existiu, não podendo fazer parte da mesma, pelo menos com a indicação de que foi aprovado por unanimidade. Se esse documento foi elaborado e enviado para a Comissão da Revisão do PDM em nome da Assembleia, não representou a posição da totalidade da Assembleia.

A representante do Bloco de Esquerda

  
(Daniela Silva Ramalho)



Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia

Senhoras e senhores membros da Assembleia e da Junta de Freguesia

Na memória de muitos Ermesindenses estarão com certeza imagens de um Rio chamado Leça que em muito pouco se parecerá com o atual.

Coincidência apenas no nome? Não, consequência de uma política que contemplava o ambiente sempre como o parente pobre. O Homem sempre se sentiu superior, pensando não dependia do ambiente. Viveu e vive reduzindo a sua existência ao consumismo, ao ter para parecer bem e não porque necessita. Toda esta vaidade levou ao consumismo desenfreado, com consequências gravíssimas para o ambiente. Não tenhamos a pretensão de pensar que o ambiente em Ermesinde está metido numa redoma na qual nada o afeta.

Assistimos, durante anos, com o desenvolvimento da agricultura, das indústrias, com o crescimento da construção civil, a verdadeiros atentados ambientais.

Os agricultores lançavam diretamente para o rio Leça as descargas das vacarias assim como todo o tipo de lixo que resultava da sua atividade. As indústrias dos curtumes e as fábricas de tinturaria davam ao rio uma coloração diferente todos os dias, os construtores civis despejavam o entulho das obras. Não há rio que resista a tanta agressão.

Os anos passaram e fomos ouvindo as promessas políticas dos autarcas de todos os concelhos atravessados pelo rio, nomeadamente Santo Tirso, Valongo, Maia e Matosinhos. Sempre fizeram questão de inserir nas suas campanhas projetos mais ou menos vistosos que ficam sempre bem. Pena é que tudo seja esquecido na noite das eleições e muito pouco seja feito.

Não interessa olharmos para o umbigo e pensarmos que a intervenção terá que ser feita “neste pedacinho de rio”. Com certeza que não é novidade se referir que, para que haja uma verdadeira requalificação, a despoluição do Rio Leça terá que ser realizada com ações integradas dos 4 concelhos ribeirinhos, trabalhando para o bem comum, não cedendo a interesses privados, através de um projeto longitudinal, com acompanhamento, fiscalização e técnicos competentes. Custa entender que quando do projeto “Corrente do rio Leça”, se tenha verificado o corte de vegetação ripícola, durante a época de reprodução de várias espécies, tudo isto com a supervisão de técnicos da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

Com certeza que, esta campanha, algum benefício terá trazido para o rio, mas a curto prazo a vegetação estará igual, o rio continua poluído e o pouco que recuperou foi porque muitas das fontes poluidoras, devido à crise, deixaram de existir.



Pelo contrário, não custa entender a necessidade da requalificação hoje apresentada. Esta necessidade só surgiu porque no passado o rio foi intervencionado de forma ineficaz, com interesses dúbios e gastos de dinheiros públicos. Como é prática, não houve o apuramento das responsabilidades.

No que se relaciona com o projeto apresentado, há algumas questões que nos surgem, qual a área a intervencionar, qual o valor que está previsto gastar, de que forma efetiva vai beneficiar o rio?

Para terminar fica uma frase do escritor e teólogo Leonard Boff: “ Queremos uma justiça social que combine com uma justiça ecológica, uma não existe sem a outra.”

Ermesinde, 26 de Setembro de 2014

Os representantes da CDU

Avelino Almeida

Ângela Ferraz



### Voto de confiança à Junta de Freguesia de Ermesinde

No seguimento da tomada de posição da Junta de Freguesia de Ermesinde que decidiu não assinar, nos termos apresentados, os Acordos de Execução com a Câmara Municipal de Valongo, a Bancada do Partido Social Democrata propõe que a Assembleia de Freguesia de Ermesinde ratifique a posição assumida pelos Elementos do Executivo da Junta, de modo a que esta sinta o apoio de todos aquando das futuras reuniões com a Câmara sobre esse assunto.

Ermesinde, 26 de setembro de 2014

*Vincentinho Luis Soares*